ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 25 DE NOVEMBRO. NUMERO 258.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns, e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

NOVEMBRO, 23.

Londres....... 33 por 1$000 cad.
Lisboa .... 30 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$600 a 14$800
„	Ditas „ „	Novas	14$400 a 14$600
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$100 a 8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros		1$540 a 1$560
„	Pesos Columnarios		1$540 a 1$560
„	Ditos Mexicanos		1$520 a 1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.
Moeda de cobre 4 a 5 por 100. de disc.

Dias da Semana.

25 Segunda	S. Catharina V. M.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terça	S. Pedro Alexandrino B. M.	Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã
27 Quarta	S. Margarida de Saboia.	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
28 Quinta	S. Gregorio 3. P.	Rel, e aud do J. de D. da 2. v.
29 Sexta	Jej. S. Saturnino M.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
30 Sabbado	✱ S. André Ap.	
1. Dez. Domingo	1. do Advento S. Eloy B.	

Mare cheia para o dia 25 de Novembro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã — As 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.
Expediente do dia 18.

Officio-Ao Inspector da Thezouraria de Fazenda da Provincia da Bahia enviando-lhe em consequencia do seu officio de 30 de Setembro ultimo sobre o pagamento da quantia de 5:449$354 reis dispendida com o soldo, e differentes soccorros aos sentenciados militares, e outros deportados da mesma Provincia para a Ilha de Fernando, e em que communicou, que por falta de autorisação da mesma Thezouraria para faser face a semelhante despeza a hia solicitar do Exm Presidente do Tribunal do Thezouro, a copia do officio do Exm. Presidente da mesma Provincia ao desta, para que á vista della possa ficar mais inteirado de tudo quanto occorre a semelhante respeito.

Dito-Ao Contador da Thezouraria participando-lhe ter o Regente em Nome do Imperador, por Aviso de 12 de Setembro p. p., concedido ao Dr João Capistrano Bandeira de Mello, Lente do Curso Juridico de Olinda trez mezes de licença com o seu respectivo vencimento para tractar de sua saude, sendo-lhe a mesma contada depois do encerramento da Assemblea Geral Legislativa, e não incluindo-se nella o tempo das ferias.

Dito-Ao Inspector d'Alfandega disendo-lhe em resposta ao seu officio da mesma data, que sendo a nova Pauta, que acompanhou a ordem do Tribunal do Thezouro do 1. do corrente, e lhe foi remettida em 6 para ter execução, huma parte da que se está organizando na Corte, parece claro que ella só comprehende os artigos da parte da 1. e 2. Sessão da Pauta antiga, e que esta continua a ter cumprimento quanto aos generos da 3., 4., 5., 6., 7., e 8. Sessão com as alteracões determinadas para os liquidos, e farinha de trigo, até que appareça a sua reforma.

Dito-Ao mesmo enviando-lhe cinco copias authenticas de despachos de mercadorias estrangeiras reexportadas da Provincia da Bahia para esta desde Janeiro de 1837 até o fim do anno de 1838 a fim de se proceder a diligencia determinada na ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 15 de Dezembro do anno p. p., dando conta do rezultado.

Dito-A Bernardo Antonio de Miranda remettendo-lhe as Chaves da sua casa do Pateo da Penha, por haver sahido della a Recebedoria de Rendas Geraes Internas, e Meza de Rendas Provinciaes, a fim de lhe dar o destino que julgar conveniente.

DIA 19.

Officio-Ao Exm Prezidente da Provincia, informando o requerimento de Vicente Albertino Ferreira Lopes, pedindo hum dos lugares de Escripturarios da Pagadoria das Tropas.

DIA 20

Officio-Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, pedindo-lhe esclarecimentos a respeito da arrematação que se faz pela Meza do Consulado desta Cidade do Dizimo do assucar, e algodão desta, e de outras Provincias.

Dito-Ao Director do Arsenal de Guerra para encarregar á alguma pessoa do mesmo Arsenal o trabalho de arranjar, e por na Salla do Docél o tapête, que por ordem do Exm Prezidente da Provincia veio da Bahia; devendo ficar prompto para o dia dous de Dezembro proximo futuro, e ser apresentada a conta da despeza para ser paga.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.
SESSÃO DO DIA 23.

Os Embargos de Joze do Rego Barros oppostos ao Accordão contra elle proferido na Cauza de Appellação Civel desta Cidade em que foi Appellante Joze do Rego Barros, Escrivão Ferreira; forão despresados, e mandado cumprir o Accordão embargado.

Na Appellação Crime do Juizo dos Jurados da Villa de S. João da Comarca do Brejo da Aréa, Appellante Amaro da Costa Roméo, e Appellado Manoel Ferreira Maxado Escrivão Rabello; julgarão improcedente o Recurso.

Na Appellação do Juizo de Direito, Appellante Maria Victorianna da Conceição, Appellada Thereza Francisca da Conceição, Escrivão Bandeira; foi confirmada a sentença appellada.

Os Embargados na Appellação Civel da Cidade do Natal, Embargante Joaquim Romão Seabra de Mello, e Appellado Joze Ignacio Fernandes Barros Bolaxinha, Escrivão Bandeira; forão despresados.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia segunda feira 25 do corrente, se hade arrematar em hasta publica e na porta da mesma ao meio dia, quatro globos esphericos, no valor de vinte e sete mil reis impugnados pelo Guarda Pedro Balbino Joze da Mota, no Despacho por Factura de Francisco Susini, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega de Pernambuco 23 de Novembro de 1839.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

— A Pauta he a mesma do n. 247.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do n. 254.

Preciza-se de Officiaes de Pedreiro para a obra da pequena ponte na estrada de S. Amaro, e de serventes para a da ponte da Boavista: as pessoas que nellas se quiserem empregar dirijão-se ao Inspector Geral interino das Obras Publicas na respectiva Repartição as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 23 de Novembro de 1839.

J. Boyer
Inspector interino.

Relação dos generos comprados para o Almoxarifado do Arsenal da Marinha na semana finda hoje.

A Francisco Mamede de Almeida, 3 barris de alcatrão da Suecia a 6$800 rs, 6 duzias de raspas de cabo de ferro a 9$ rs a duzia, 6 ditas de ditas de cabo de páo a 8$ rs. a duzia, 78 gatos com sapatilhos por 33$280 rs., 337 sapatilhos surtidos por 21$960 rs., 7 arrobas e 22 libras de cabo de linho a 24$ rs o quintal, 17 arrobas e 13 libras de dito dito a 23$500 rs. o quintal, 6 libras de fio de vela a 700 rs a libra.

Arsenal de Marinha 23 de Novembro de 1839.

Luiz de França e Mello.

PREFEITURA.
PARTE DO DIA 23.

Illm. Exm. Sr.—Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Jorge Harpeis, inglez, pelo Commissario de Policia do Recife por duas vezes ter entrado á força em uma caza alheia; Antonio, preto, escravo de Manoel Cardoso da Fonceca, pela 2. Patrulha da Madre de Deos, por suppol-o fugido; José, e Saloméa, tambem pretos, e escravos de Francisco Cardoso Dias, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por estarem fugidos, Amaro José Ferreira, branco, e Joaquim Ribeiro de Barros, pardo, pela 1. Patrulha do districto do Carmo por briga; José Camello, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Amaro Jaboatão por estar nas circunstancias de ser recrutado; e Francisco Vaz Salgado, branco, pelo Sub-Prefeito dos Affogados por desordem com outro, e tel-o ferido

O mesmo Sub-Prefeito participa, que na noite do dia 20 do corrente mez fora assassinada á facadas no lugar da Varzea a parda Theodora Maria de Jesus por seu marido Joaquim Ferreira de Mello o qual por estar completamente doudo, praticou semilhante acto, fazendo depois em si mesmo dois ferimentos com a propria faca

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

EDITAL.

O Doutor Angelo Muniz da Silva Ferraz, Juiz de Direito, e Chefe de Policia nesta Comarca da Villa de Santo Antonio da Jacobina com Alçada na forma da Lei, &c.

Faço saber, que na Cadeia d'esta Villa se acha preso um escravo fugido por nome Francisco, nação Angolla, de idade de trinta annos pouco mais ou menos, tem sette palmos de altura, reforçado do corpo, cabeça redonda, testa larga com grandes cantos, boca pequena, labios grossos, com falta de tres dentes na frente do queixo inferior, barbado, orelhas pequenas, mãos pequenas e calejadas, pés pequenos, tem no pulso do braço direito da parte das costas das mãos um grande signal de queimadura na parte superior do braço esquerdo tem o seguinte signal de fogo— á maneira das pernas de uma tezoura, as costas e nadegas tem muitos signaes, e cicatrizes de assoites. Diz ter sido escravo de um portuguez chamado João Crisostomo já fallecido; o qual morava no Bairro da Boa-vista da Cidade do Recife, Provincia de Pernambuco da parte da Igreja do Sacramento na quina que vai ter a rua velha, aonde mora Fulano de tal Catão, que vende agoa de beber na mesma Cidade Que o dito seu Senhor era solteiro, e tinha venda de garapa na mesma casa, e que elle servia de caxeiro, até que foi morto em uma noite na mesma venda por pessoas, que o roubarão. Que depois de sua morte elle viveu de canoeiro no Porto das Canoas da Boa-vista. Que ignora o tempo de sua fugida; mas que antes de ser preso esteve na Igreja nova, Cariry, Pambú, Xiquexique, e outros lugares E para que chegue a noticia dos herdeiros do dito fallecido este se mandou publicar, e afixar nesta Villa, extrahindo-se copia para a Cidade da Bahia, e do Recife devendo apresentarem-se os mesmos herdeiros, ou a quem pertencer no praso de quatro mezes a este Juizo com seus titulos, e competentes Justificações para lhe ser entregue, alias será remettido, e entregue ao Juizo de Orfãos para proceder na forma da Lei. Jacobina vinte nove de Setembro de mil oitocentos e trinta e nove. Sinfronio Olimpio Cambuy Tabellião, que o escrevi. Angelo Muniz da Silva Ferraz. Valha sem sello ex causa —Silva Ferraz.

Está conforme. -Sinfornio Olympio Caimbuy.

Communicado.

Pobre Brazil! Qual será o termo de tuas commoções politicas, se teus filhos por sua circunspecção, e coragem não souberem afastar de teu solo os incalculaveis perigos, presentes, e fucturos; e se os que dirigem o temão deste, outr'ora florecente, estado, não chegarem por sua sabedoria, a pôr um altanado dique á essa enchente de males, que contra ti se ensoberbece interna, e externamente!

Os Brazileiros se tem constituido, em politica, iguaes á sensitiva; tudo os offende, tudo os murcha. Se um Presidente expede esta, ou aquella ordem, apparece logo uã Camara soberana (as mais das vezes composta de quatro ignorantões) que clama por sua liberdade, e por direitos, que suppõe ter; e a duas por trez temos rusga, temos maquinações contra o Presidente, que deve ser deposto por bem ou por mal; e eis as provincias lemitrofes encommodadas; gastos com expedições; desgraças; mortes; em fim atrazos em nossa marcha politica. Pobre gente! Miopes em politica não distinguem o abismo, que os hade devorar! Curão de remediar pequenos males, males indispensaveis em qualquer forma de governo, em quanto forem estes dirigidos por homens, e insensivelmente se vão abismando n'um pelago insondavel de eternas desgraças.

O máo fado do Brazil, parece, que não satisfeito alem destes males, que sofremos, ha determinado, que duas nações poderosas se conjurem contra nós; uã, com a fingida capa da philantropia, querendo acabar o nosso commercio, acabando com a escravatura; outra invadindo-nos o nosso territorio. Palmerston acaba de conseguir do Parlamento inglez auctorisação para a Pirataria contra os navios portuguezes e brazileiros, que se empregarem no trafico dos africanos; o rei cidadão acaba de fazer intimar a o governo brazileiro, que a margem do Oyapock é territorico francez, ao mesmo tempo, em que desembarcão tropas francezas em Montevideo, com o especioso fim de defendel-o de Rosas, sem que de tal procedimento se dê parte ao Governo do Brazil, que por um tratado deve manter a independencia de Montevideo

Ora, quando por mar e por terra se nos armão traições: quando pelo norte e pelo sul nos cercão tropas, que piamente devemos considerar, como inimigas; quando a nossa agricultura deve desfalecer por falta de braços africanos; o ministerio dorme em paz, os patriotas, por antonomasia, fumentão a guerra civil as madamas impobrecem a os maridos, e a os paes para enriquecerem a os francezes, e os paraltas andão por essas ruas charutando, e

por essas casas dançando.

Tenho ouvido a certos fanfarrões, que os Francezes, os Inglezes, Gregos, e Romanos, e fim todas as gerações presentes, e futuras não devem tirar a cor do rosto a os Pernambucanos, por que os vencedores dos Batavos sabem defender as suas e as alheias injurias: e eu que, com o devido respeito, duvido. Temos armas, temos munições, temos algum conhecimento da tatica militar; temos valor mas não temos costumes, nem moral A-constancia de nossos paes, sua religião, seu verdadeiro amor á patria, seu caracter firme, inabalavel, seu desapego ás modas, e a os nossos francezes, tudo nos falta. Nós ja não somos os brazileiros de 1654, somos os brazileiros de 1839, os brazileiros do tempo do rei cidadão, id est, brazileiros-afrancezados. Pernambucanos, conheço eu que são francezes em carne, e osso: ás suas mulheres ja não dão o titulo de Sra. D. fulana, mas sim o de Sra Madama; a filha mais velha chama-se Madama Pariz; a mais moça Madama Toilette, o filho Petit Garçon, o neto Bon jour a negra Bon soir, emfim é um nunca acabar com francezadas.

Sujeitinhos tambem conheco [perdão, e mil vezes perdão, Snrs paraltas!] que por um espartilho de mola, por um sapatinho de lustro, por um frasquinho de macaçá, e outras frandulagens de pouco, ou nenhum valor trocarião mil patrias, se as tivessem. Os Francezes tem arte e experiencia; elles destas ninharinhas tirão dous proveitos, exturquem-nos o dinheiro, vendendo-nos por dez ou vinte francos o que, na França, poderia custar um soldo; e tirão-nos o caracter proprio de homens, fazendo de nós uns 'maricas;' dispondo-nos desta arte para sermos vencidos; pois o homem, acostumado com o celeste cheiro da essencia de rosas, não pode por muito tempo sofrer o máo cheiro da polvora; as mãosinhas d'alfenim, acostumadas a calçar finas, e rendadas luvas, não podem por muito tempo suppoitar o pezo d'ũa granadeira; dançarinos, acostumados com chapeosinhos de pasta, não aguentão por muito tempo o pezo da barretina um cupidinho buginico, acostumado a conduzir ũa senhorita em um 'tour de promenade' não poderá de certo puchar ũa carreta.

Talvez algum raivoso queira fazer-me calar com estas duas rasões: os Francezes tambem são maricas; e nós temos mostrado para quanto valemos em toda a occasião, que se nos offerece, de mostrarmos ao mundo a nossa coragem. Optimo! São bem lembradas estas contrariedades; vejamos se é possivel pulverizal-as.

Os Francezes, é ũa verdade, tambem usão desses infeites vãos, dessas falsas cores dessas couzas de nenhum valor; dessas bugigangas mas tem a seu favor a grande população, a arte, a disciplina, e a astucia, o que nos falta; os Francezes vivem em paz, nós a tantos annos em guerra civel; os Francezes são todos francezes, e a nossa população não é toda brazileira, a maior parte consta de inimigos nossos, que vivem entre nós, nas nossas mesmas casas O que daqui poderia seguir-se é, que os Francezes, batendo-se com um povo virtuoso, e austero, elles serião os vencidos: mas, travando peleja com um povo igual a elles em costumes mas muito e muito inferior em artes, e conhecimentos, elles serão os vencedores.

Em quanto á nossa valentia presente, ella só tem aparecido em pequenos combates, em guerrilhas; nós brasileiros brigamos com brazileiros, que tem a mesma instrucção, os mesmos conhecimentos militares, igual modo de combater, e iguaes chefes; por tanto não admira, que vençamos; mas para batermonos com ũa nação, tão adiantada em conhecimentos, á cujas portas vamos mendigar generaes, engenheiros, e todo o necessario, que nos falta, duvido, que sejamos vencedores sem energia no Governo, e sem moral, e verdadeiro patriotismo no povo.

Falle agora por mim Mr. de Pezoy: " o 'valor' não é ũa intrepidez cega, e momentanea, que produz o desespero da paixão, valor, que um poltrão pode ter, e que por conseguinte não merece o nome de valor'. 'Valor' não é essa fleima inalteravel, esta especie de insensibilidade, do esquecimento corajoso de sua existencia, a quem a dor mais aguda, e mais repentina não pode arrancar um só gemido nem cauzar ũa emoção sensivel. 'Valor' não é esta força extraordinaria, causada pela vista d'um perigo inevitavel, ultimo exforço d'um ente, que defende a sua vida. Valor é um germen feliz, que a natureza cria em nós, mas que não pode brilhar se a educação, e os costumes do paiz o não fecundão."

Não é a minha intenção levar a moral, os costumes, a desprezo dos usos superfluos a um apuro tal, que nos constituamos uns anachoretas; não quero com isto dizer, que andemos vestidos de sacco, e de cilicios, mas trajemos com decencia, desprezemos o luxo, os infeites vãos, e prejudiciaes: mostrem os nossos trajes a pureza de nossos costumes. Enthesouremos este dinheiro superfluo, com que se enriquecem os Francezes, para servimo-nos delle no tempo da tormenta; e ja que o nosso Governo se não lembra, de que se acha extincto o tratado, pelo qual os Francezes podião vender a retalho, demos este quinão no Governo, fazendo-lhe ver, que nós sabemos ser verdadeiros patriotas tanto quanto nos permittem o nosso estado, e condição

Estas sociedades que de males nos vão tambem occasionando! Que hajão sociedades é bom, é util: nellas temos occasião de desenvolver as nossas faculdades, os nossos habitos immoraes (qui a os nossos habitos immoraes!) adquirimos novas relações; consolidamos as que exestião; mas que as sociedades tenhão-nos levado ao imporio da grandeza, e do luxo, é de certo para lamentar. Não ha dinheiro, que baste para sustentar o luxo de nossas esposas, e filhas; até, por máo destino nosso, as nossas bellas patricias, que em tempos mais felices aparecião mais lindas, que a mesma Venus, sendo tacadas por suas proprias criadas, hoje, para que os cabellos lhes serpenteem pelas lindas testas, ou por detraz das pequenas orelhas, necessario é, que se gastem mais uns poucos de patacões na roda do anno

Pernambucanos, tenhamos o proveitoso trabalho de ter um diario, em que notemos a despeza, que fazemos com essas superfluidades, e veremos, no fim d um anno, quanto temos dispendido com vidrinhos, com latas com massas, com aguas chocas, em proveito dos Francezes. E esta enorme quantia não poderia servir para augmento do patrimonio de nossos filhos? Pernambucanos, guerra de morte a todas estas ninharias francezas, mas aos Francezes bom tratamento, e amizade: elles não são culpados nas indignas pretenções do rei cidadão; e desta arte poderemos, algum dia dizer-lhes o que disse Poro a Alexandre.

L'or qui nait sous nos pas ne corrompt point nos ames (*)

(*) A riqueza, de que gozamos, não tem podido ja mais corromper as nossas almas.

Variedade.

MALEFICIO.

O que se chama Maleficio ou Quebranto é firmado em algum fundamento. Temos sobre esta materia uma infinidade de exemplos, e de historias, que se não devem desprezar, só porque ellas se não ajustão com a nossa philosofia; mas, segundo penso achariamos na philosophia mesmo rasões para apoial-as.

Todos os entes vivos, que conhecemos, lanção de si certa effusão ou transpiração, seja pela respiração seja pelos poros da pelle. Deste modo todos os corpos, que se encontrão na esfera desta effusões, podem ser affectados por ellas, isto é d' ambos os modos, segundo a qualidade da materia, que se exhala; e em tal ou em tal grão, segundo a desposição das partes, que exhalão, e das que recebem as exalações, ou effusões.

E' incontestavel, e não necessitamos, para proval-o, d'allegar aqui exemplos de animaes, que exhalão bons ou máos cheiros, ou molestias contagiosas, communicadas por estas qualidades de exhalações etc. Ora, de todas as partes do corpo animal, os olhos parecem ser aquelles, que tem maior vivacidade; com effeito elles se movem com maior ligeireza, e em todas as sortes de direcções. Alem disto, suas membranas, e seus humores são mais penetraveis, que nenhuma outra parte do corpo; sirvão de provas os raios do sol, q'elles recebem em tão ogrande abundancia Assim podemos crer, q os olhos lanção effusões do mesmo modo que as outras partes do corpo. Os humores subtilisados deste orgão devem exhalar-se continuamente; o calor dos raios, que os penetrão, attenua-os, e os rarefaz, o que, ajuntando-se com o liquido subtil, ou com os espiritos do nervo optico visinho, que a proximidade do cerebro fornece com abundancia, deve faser um fundo de materia volatil, que os olhos distribuirão, e para assim dizermos, determinarão Temos aqui uma frecha na mão para desparar; esta frecha tem toda a força e violencia, e a mão toda a ligeireza, e actividade necessarias: não admira, que seus effeitos sejão promptos e grandes.

Concebamos os olhos como fundas capazes dos movimentos, e vibrações, as mais promptas, e mais rapidas; e, alem disto, tendo communicação com a fonte d'uma materia tal, como o succo nervoso, que se elabora no cerebro; materia tão subtil e tão penetrante, que se crer, que ella corre em um instante atravez da fibras solidas dos nervos, e ao mesmo tempo tão activa, e tão poderosa, que ella estende espasmodicamente os nervos, faz com que os membros se torção, e altera todo o habito do corpo dando movimento, e acção a uma massa de materia, naturalmente pezada e sem actividade.

Uma frecha desta especie, lançada por uma machina tal, como o olho, deve cauzar seu effeito por toda a parte, por onde tocar; e o effeito será maior ou menor segundo a distancia, a impetuosidade do olho, a qualidade, a subtileza, a acrimonia dos sentidos, a delicadeza ou a grosseria do objecto que for tocado

Por esta teoria, podemos, segundo penso, dar alguns dos phenomenos do Maleficio, e particularmente do que se chama Quebranto E' certo, que os olhos tem sido sempre considerados como séde principal, ou antes como o orgão do Quebranto, ainda que a maior parte dos que delle fallão desconhecem a sua rasão. Attribue-se Quebranto aos olhos, mas não se imagina, como elles operão este effeito. Assim, segundo a opinião d'alguns, ter mao olho, é a mesma cousa, que ser dado á Maleficios e Quebrantos dali vem a expressão d'um pastor em Virgilio:

Nescio quis teneros occulos mihi fascinat agnos. (1)

Alem disto as pessoas idosas, e beliosas são as que se crêm ordinariamente ter a virtude do Maleficio, porque o succo nervoso é depravado nestas pessoas pelo vicio dos humores que, com a irritação, rendem-no mais penetrante, e de uma maturesa, mais maligna. Eis a rasão porque os jovens e principalmente os meninos, são affectados delle, porque seus poros estão mais abertos, seus cuccos sem conherencia, suas fibras delicaads, e mui sensiveis; porisso o Quebranto de que falla Virgilio não tem effeito, se não sobre os tenros cordeiros.

Emfim o Maleficio, ou o Quebranto não é influido se não por uma pessoa agastada, provocada, irritada etc; pois é necessario um esforço extraordinario, e uma viva emoção de espirito para lançar uma sufficiente quantidade de effusões com uma impetuosidadade, capaz de produzir seu effeito em certa distancia. E' uma cousa incontestavel, que os olhos tenhão um poder extraordinario. Os antigos naturalistas asseguräo, que o basilisco mata os outros animais só com a vista. Cada qual pode dar a isto o grão de credito, que quizer; mais um auctor moderno assegura ter visto um rato, que circulava ao redor d'um sapo, o qual estava ocupado em olhar attentamente para elle com a boca aberta, o rato fazia circulos cada vez mais pequenos, e chiava, como se fosse obrigado por alguma força a aproximar-se do sapo. Emfim não obstante a grande resistencia, que parecia fazer veio a entrar na boca do sapo, e por elle foi devorado Tal he tambem a acção da cobra a respeito do sapo, a quem ella espera com a boca aberta, onde elle por si mesmo vae precipitar-se. Podemos dar á mesma cauza o que diz um phisico. Elle havia posto debaixo d'um recipiente um grande sapo para ver como elle vivia sem comer; e todos os dias ia observal-o um dia, que tinha os olhos fixos sobre este animal, o sapo, inchando, dirigio os olhos sobre os do observador, cuja vista insensivelmente se perturbou de modo que cahio com uma syncope Quem ha, que não tenha observado um gato, e os effeitos de seus olhos sobre a perdiz? Logo que os olhos da pobre ave encontrão os do cão, a perdiz para, fica perturbada, não pensa mais na sua conservação, e se deixa tomar com facilidade. Lembro-me de ter lido, que fixando um cão os olhos sobre os esquilos, que estão sobre as arvores, estes ficão parados, estupefactos, e cáem na boca do cão.

E' facil de obervar, que o homem não está livre de iguaes impressões. Ha poucas pessoas, que não tenhão algumas vezes experimentado os effeitos d'um olho encolorisado, firme, grave, e desdenhoso, lascivo suplicante, etc Estas sortes de effeitos não podem certamente provir, se não das diffecentes ejaculações de olhos e são um grão de Maleficio. Eis tudo quanto uma má philosophia pode dizer de menos despresivel.

Os Demonographos entendem por Maleficio uma especie de Magica, pela qual uma pessoa, pelo poder do demonio, cauza males a outrem. Alem do Quebranto, de que vimo de fallar, elles contão muitas outras especies, como os philtros, que são por meio da bebida, ou da comida, ou por meio do halito etc. a maior parte dos quaes podem ser considerados como venenos; de modo que quando os juizes seculares conhecem desta especie de crime, e condemnão á alguma pena afflictiva aos convencidos delle, o dispositivo da sentença diz sempre, que é por cauza do envenenamento, e do Maleficio

(Traduzido de Diderot)

(1) Não sei que olhos fascinão os meus tenros cordeirinhos

GABINETE LITTERARIO.

O abaixo assignado, em cumprimento á disposição do art 3. dos Estatudos do Ganete Litterario de Pernambuco, faz publico que o Illm. Snr. Manoel Bernardino Monteiro, posto que não seja socio do mesmo Gabinete, dignou-se offerecer á sua Bibliotheca o Tratado completo de Cosmographia, Geographia, de Cazado Giraldes em quatro volumes

A generoza offerta que o Snr. Monteiro fez de huma obra tão apreciavel prova exuberantemente quanto he apreciador do progresso deste estabellecimento, empenhado na prosperidade civilizacão desta Provincia.

Recife 23 de Novembro de 1839.

Luiz da Costa Portocarreiro.
1. Secretario.

Avisos Diversos.

☞ Quem precizar de um padeiro: dirija-se a rua dos Quarteis caza de pasto D. 2.

☞ Troca-se uma venda na rua de Santa Thereza D. 13 por cauza de inimizades com os vizinhos, nas seguintes do Fagundes, Santa Rita, Praia, Rangel, Ortas e Trinxeiras

☞ Dezeja-se fallar a negocio de seos interesses aos Snrs Antonio Joze da Costa, sobrinho de Jose Joaquim da Costa, e Rafael Arcanjo de Carvalho Fanfa, filho de Joaquim Alves de Carvalho Fanfa: roga-se-lhes annunciem suas residencias, ou procurem a Gaudino Agostinho de Barros, na Pracinha do Corpo Santo D. 17

☞ Quem quizer alugar uma casa para passar a Festa no lugar denominado—Caza Forte— defronte da Igreja: dirija-se a rua das Cruzes, na tenda de Tanoeiro D. 7, que achará com quem tratar.

☞ Vende-se duas mesas de meio de salla, duas banquinhas, vinte e quatro cadeiras, modernas tudo de mogno chegado de Hamburgo: em caza de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D 23.

☞ Precisa-se alugar uma casa que tenha salla independente da mesma, ou um primeiro andar, não excedendo o seu alugnel de 12 a 14$000 reis dando-se fiador a contento ou pagando-se adiantado annuncie para se procurar

☞ OS LIQUIDATARIOS da Casa do fallecido Snr. Antonio Marques da Costa Soares, fazem publico que no dia 6 de Dezembro proximo facturo, vão proceder á venda de todos os escravos, gado vacum, cavallar, e mais utencilios sobrescellentes, em lotes ou em separado, pertencentes aos Engenhos Trapiche, e Agoa Fria, em Serinhahem, cuja venda será effectuada a dinheiro naquelles mesmos Engenhos, aonde se contratará tambem os cascos dos ditos com as respectivas moenda e safra, assim como a propriedade do Gamella, a prazo, ou a dinheiro como convier.

☞ Quem tiver algum escravo Sapateiro e quiser tomar obras de sola e vira, para fazer-los em sua casa, ficando seu senhor responsavel, annuncie por esta folha para ser procurado.

☞ Dá-se quatro centos e cincoenta mil reis a premio sobre penhores de ouro ou prata, quem os pretender dirija-se a rua do Collegio D. 2, segundo andar, que se dirá quem os dá

☞ Vende-se ou troca-se um sobrado em Olinda rua do Amparo, por uma casa terrea em Santo Antonio; á tractar na rua das Cruzes D. 19.

☞ Quem tiver e quizer alugar uma caza terrea, e mesmo um andar de sobrado, para pouca familia, não excedendo o seu aluguel mensal de oito mil reis, (avista do ajuste se fará mais alguma conveniencia); annuncie para ser procurado

☞ Quem precisar de dusentos e cincoenta mil reis a premio de dous por cento, dando os competentes lucros todos os meses, sobre pinhores de ouro ou prata, dirija-se a rua Velha casa nova com venda, que se dirá

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

☞ O Sr. que dese'a fallar com Antonio Gonçalves de Moraes dirija-se á rua da Cadeia do Recife loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes, que receberá os esclarecimentos necessarios.

☞ A pessoa que no diario de quarta feira 20 do corrente offerece cinco milheiros de tijollos por taboas dirija-se á rua do Rangel, venda defronte do beco do Trem, ou do Liceo N. duas.

☞ Aluga-se uma canoa aberta, que conduz oitocentos tijollos de alvenaria; quem a quiser alugar annuncie por esta folha.

☞ Arrenda-se uma caza no bairro de Santo Antonio nas seguintes ruas, Hortas Agoas-verdes, Direita, e das Trinxeiras, que não exceda a oito mil reis e dá-se fiador á contento a quem convier dirija-se a rua da Gloria D doze.

☞ O Prefeito da Comarca do Limoeiro, João Mauricio da Rocha Wanderley vendo baldadas todas as suas maquinações projectadas contra o abaixo assignado, excepto a violencia feita no dia oito do mez de Outubro do anno p. p., de novo procura agenciar varias assignaturas para um requerimento que pretende endereçar ao Exm. Diocesano contra o mesmo abaixo assignado, e não podendo illudir as melhores pessoas da Freguezia do Limoeiro protestára não perder o trabalho que tem empregado para conseguir o seu intento; e como o dito Prefeito possa por meio da força grangear algumas assignaturas; previne o abaixo assignado ao respeitavel Publico, que se por ventura houver de publicar-se um tal assignado, concidere-o como parto não dos honrados freguezes, mas sim do Sr. Prefeito Wanderley.

O Vigario Feliciano Pereira de Lira.

☞ Quem annunciou querer fallar com Francisco José Nunes, que em algum tempo morou na rua do Livramento, pode-se dirigir a Fortaleza do Brum a fallar com o Tenente Anacleto Lopes de Santa Anna, que lhe dará noticia do dito.

☞ Quem annunciou querer comprar uma venda no bairro de Santo Antonio, bem afreguezada. dirija-se as Cinco pontas D vinte e tres, onde tem lampeão, e ha duas no mesmo bairro a escolher

☞ Emporte da despesa que o abaixo assignado fez com o transito publico da rua das Flores ao Carmo velho, 44?,0 o. Declaração das pessoas que ja entrarão com suas cotas segundo a convenção que fizerão a seos beneficios, os Srs Luiz Pereira de Faria 40,000, Henrique Jorge 40 000, Manoel Ferreira Lima 25,000, João Machado Ferreira Lima 16,000, Francisco da Cunha Machado 20,000, Bernardino Antonio Domingues 12,500 Francisco Pereira da Silva Santos 10,000 José Mauricio de Oliveira Maciel 10,000, José Antonio Carvalho Junior 10.000, somma 183,500 e falta 158,5?0; o mesmo abaixo assignado roga o favor dos mais Srs. que se obrigarão a entrarem com suas cotas, de mandarem satisfazer visto se achar a obra a muito finalisada, e terem recolhido-se ao selencio; assim como tambem se houver algum destes Srs que tenhaõ pago alguma quantia ao abaixo assignado, ou a outra qualquer pessoa que se achar com alguma ingerencia nesta negocio ha a por obsequio entender-se com o [illegible] assignado ou publicar por esta folha [illegible] de disfazer qualquer duvida que possa aparecer a este respeito. — Domingos José Rodrigues de Azevedo.

☞ Precisa-se de um homem pardo ou preto, que saiba cozinhar o diario de uma caza de homem solteiro, com preferencia a algum escravo, que tambem saiba encarregar-se do mesmo arranjo: na rua Direita caza D. trinta e tres, aonde tem padaria.

☞ Quem quizer papel pautado de muito superior qualidade para muzica, e [illegible] estante de jacarandá propria tambem para muzica, tudo por preço commodo, dirija-se a rua da Moeda N. cento e cincoenta e um.

☞ O Snr. Antonio Monteiro da Costa, dirija-se á rua da Madre de Deos loje defronte da Guarda, para receber uma carta vinda de Lisboa.

☞ A pessoa que pertende uma caza terrea no Atterro dos Affogados, [illegible] uma com seis quartos, feita a moderna com duas janellas envidraçadas, e huma porta, no quarteirão das casas que fez Antonio Luiz Ribeiro de Brito, entenda-se com o mesmo Brito no largo da Ribeira D. 4.

☞ Quem precisar d'um homem, que sabe ler, escrever, e contar [illegible] todas as especies de contas, e tambem parte de Grammatica Portugueza, pois sabe desenvolver-se em qualquer negocio, por ser mui habil: toda a pessoa que do seu prestimo se quizer utilizar para escrever em algum cartorio, ou mesmo algumas escritas particulares em sua caza: offerece-se tambem a algum Snr. d'engenho, ou qualquer pessoa fóra d'esta Praça, para ensinar primeiras letras com todas as suas explicações: a pessoa que o pretender dirija-se a rua d'Ortas D. 66, perto á Igreja do Snr. dos Martyrios, lado da mesma, que se dirá quem é o annunciante

☞ O segundo Secretario da Sociedade Pernambucana por ordem do Director da mesma convida a seus Socios para Sessão extraordinaria no dia 25 do corrente as 6 horas da tarde na rua da Lapa caza N. 179.

☞ Pelo Juizo da terceira Vara se hão de arrematar a quem mais der no dia 27 do corrente ás quatro horas da tarde varias peças de ouro, e de prata, Escrivão Santos.

☞ Da praia da Ribeira desappareceu um pranxão de amarello com a marca FC e o nº, o qual tem 30 palmos de comprido, e dous de largo pouco mais ou menos; quem delle tiver noticia o poderá participar na rua da praia serraria do Cardeal, que será recompensado.

☞ O Sr. que annunciou querer comprar uma venda em bom lugar, dirija-se a rua das Cruzes D. 9 para tratar do dito negocio.

☞ Precisa-se de uma ama parda forra para o serviço de uma casa de pouca familia; a fallar na rua da praia serraria do Cardeal.

☞ Eu abaixo assignado certifico que o Sr. Francisco de Freitas Gamboa Emprezario do Theatro do Recife de Pernambuco tem obrado comigo de uma maneira tão franca e honrosa, que já nunca posso esquecer; cedendo-me muitos privilegios que eu não esperava; por tanto, he com todo o prazer que voluntariamente dou este certificado, estando certo que todos que fizeraõ contractos com o Sr. Francisco de Freitas Gamboa, terão a mesma satisfação que eu tenho tido. Recife 21 de Novembro de 18?9.

William James Ryan, Magico Americano.

☞ Há para se alugar um sitio na Varzea junto ao engenho S. João, perto do rio; os pertendentes dirijaõ-se as Cinco-pontas D. 23, onde tem lampião.

☞ A quem lhe faltar quatro bois dirija-se a Ilha do Maroim [illegible] dando os signaes certos, lhe serão entregues, não ficando o annunciante responsavel por algum extravio.

☞ Aluga-se uma preta, que esteja acostumada a vender azeite, e tambem se compra: na rua de Santa Cruz venda D 13.

☞ Dá-se quatrocentos mil reis á premio sobre penhores de ouro ou prata; nesta Typ. se dirá quem os dá.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL. o Brigue Portuguez Africano, no dia treze de Dezembro; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão na Praça, ou ao Consignatario.

Leilão

☞ Quem [illegible] Jones Edwards, por intervenção do Corretor Oliveira de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, todas de lei e mui vendaveis, terça feira 26 do corrente, ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche novo

☞ [illegible] N. O. Bieber & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de varias [illegible] espingardas, espadas, facas, botões, [illegible] e sovellas de sapateiro, e muitas miudezas de differentes qualidades — [illegible] vinte e oito do corrente as dez horas [illegible], no seu armazem da rua da Cruz.

☞ John Stewart, Consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Ueber, arribada a este porto com agoa aberta, faz Leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, de trinta milheiros de tijollos de ladrilho muito bem cosidos e de forma quadrada [illegible], de sessenta toneladas de carvão pedra, de cinco cestos de vinho [illegible] e cinco barriz de alcatrão [illegible] botijas de manteiga de porco, sexta [illegible] do corrente ás 10 horas da manhã [illegible] escriptorio na rua da Cruz, onde [illegible] amostras dos tijollos para exame [illegible] pertendentes.

Compras

☞ Uma escrava de nação, vendedeira de rua [illegible] e de bonita figura: quem a tiver dirija-se a rua Velha D. 66.

Vendas

☞ Hum relogio de sabonete com caixa de prata e mostrador, ponteiros de ouro; nesta Typ.

☞ Vinho do Porto, e xerês, tenerife de excellente qualidade, em barriz, e engarrafado; na rua dos Barbeiros N. 8.

☞ No armazem de secar assucar defronte do Corpo Santo N. quatro; há para vender cadeiras e canapés de jacarandá, vindas do Porto no ultimo navio.

☞ Duas secretarias de mogno, e um sofá; na loja de J. O Elster, rua da Cadeia velha D quatorze.

☞ Seis cadeiras, um sofá, e um jogo de bancas, tudo de jacarandá em bom uso, dois pares de mangas de vidro lapidado, e um globo, tudo por preço commodo, e adverte-se que só se vende por junto: quem quizer dirija-se a rua do Fagundes D dezoito.

☞ Uma escrava moça, de bonita figura, boa cozinheira, e com outras habilidades; em caza de Francisco Gonçalves do Cabo, rua Augusta adiante dos Martirios, logar antes denominado Palacete, de manhã até as nove horas, e de tarde depois das 2.

☞ Um negro de nação da Costa que representa ter pouco mais ou menos 30 annos, sem vicio; quem o pertender dirija-se a rua da Cadeia velha N. ?0

☞ Uma mulatinha de treze annos de idade costureira, e com principios de cozinha e engomado; na rua do Cabugá no primeiro andar [illegible] de João Moreira.

☞ Na rua do Queimado loja de ferragem D. oito, vende-se um bom sortimento de ferragens finas para ourives, a saber — tezouras de ditas, agarras, alicates sortidos, fitos de cortar; fieiras, damasquilhos, palmatorias de tarraxa, limas finas de toda e qualquer qualidade, serrotes de molla, compassos de ditas, tornos finos de mão, e de banca, ditos cauda, buriz ruge &c, assim como alicates de molla para cortar unhas, estojos para desenho, ditos completos para mathematica, ditos para cirurgia, boticões, e chaves para tirar dentes; e tambem duas carroças novas para boi e cavallo.

☞ Achou-se uma cabra com dous filhos nos Afffogados quarta caza, passando a ponte

☞ Duas vaccas, com crias pequenas; nos Afogados quarta caza junto a ponte.

☞ Ou trocaõ-se por escravos quatro moradas de casas, uma de pedra e cal na Boavista rua do Tambiá D. dez, e tres de taipa na Caza forte com bons quintaes, e arvoredos de diversas qualidades boa cacimba, e cercado de limão, e tambem se vendem a prazo com boas firmas assim como arrenda-se uma grande olaria, que leva doze mil tijollos de lastro, com dois fornos de dez mil tijollos cada um, com bom barro dentro e embarque a beira dos fornos, e com terrenos para plantações querendo uzar delles, e pequena caza de vivenda, recebe-se tijollo em paga do arrendamento, sita no atterro do Jequiá a tratar na rua do Queimado loja de fazendas D. onze.

☞ Uma negra de bonita figura, de nação Loanda boa lavadeira de varrella e sabão; outra dita de vinte e dous annos perita engomadeira cozinha, lava de sabão, faz renda, e cozinha o diario de uma caza; um negro de nação Congo, de idade de vinte e cinco annos, trabalha de enxada, e é servente de pedreiro, todos estes escravos com bonita figura, e sem vicio, nem achaque quem os pertender dirija-se a rua estreita do Rosario do lado da Igreja, armazem de trastes, D. trinta e um no mesmo armazem compra-se uma porção de prata velha.

☞ Potassa em barris grandes e pequenos da America, brins da Russia, e barricas com farellos na rua da Cruz N. cincoenta e seis

☞ O Patacho Nacional Bella Carlota, de construcção Brasileira, forrado de cobre, e prompto a seguir viagem; igualmente quatro escravos marinheiros; os pertendentes dirijaõ-se a Gaudino Agostinho de Barros, detraz do Corpo Santo D 67.

☞ Queijos londrinos e prezuntos inglezes chegados ultimamente, conservas de harunnak em caixinhas de cem e duzentas e cincoenta, cevadinha em jarros de vinte quatro libras, chá hisson, perola e preto, carne de porco, e vaca salgada em barris, [illegible] inglezas, lonas, cabos de linho, champanha, vinho de Bordeux, agoa raz, oleo de linhaça, oculos de ver ao longe, uma barra de ferro, e varios outros generos — no armazem N. tres da rua d'Alfandega velha.

☞ No porto das canoas no Recife, armazem que foi do fallecido Domingos dos Passos, taboas de pinho de todas as larguras, grossuras e comprimentos, assim como refugo do mesmo, e pedaços, tudo por preço commodo.

☞ Pedras de marmore, proprias para commodas; na loja de J. O Elster, na rua da Cadeia velha N. 14.

☞ O Compendio de Theologia Moral para uzo do Seminario de Olinda em Pernambuco, pelo Padre Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo, Lente dessa Faculdade em o sobredito Seminario. Esta Obra acha-se adoptada para o ensino da Materia, de que se ella occupa, no Seminario desta Diocese, no Archiepiscopal da Bahia, e no do Maranhão; é muito bem impressa, e encadernada. Recife, loja de livros do Arco da Conceição; Praça da Independencia n. 37 e 38, e defronte do Collegio, loja do Sr Pinto Em Olinda, rua de Mathias Ferreira, sobrado amarello, e acha-se tambem em mão do Sr Padre Joaquim da Assumpção, Escrivão da Camara Episcopal. Preço — oito mil reis

☞ Taboas de pinho largas, e compridas, e preço muito acomodado; atraz da caza da Opera.

☞ Vinho do Porto a duzentos e quarenta reis a garrafa, e a mil e seiscentos em canada; dito de Lisboa a duzentos reis a garrafa e a mil quatrocentos e quarenta a canada; dito do Sete a cento e sessenta a garrafa, e a mil cento e vinte a canada; manteiga a quatrocentos e sessenta e quatrocentos e oitenta a ll.; chocolate a trezentos reis dita; toucinho de Santos a duzentos e vinte; dito de Lisboa a duzentos e oitenta; azeite doce a trezentos e sessenta a garrafa; passas a quatro mil oitocentos a caixa, e meias caixas a dous mil e quatrocentos; amexas a duzentos e quarenta a libra; nozes a cem reis dita; queijos a novecentos e a mil reis; caixas de duas libras de chá perola a quatro mil e quatrocentos; ditas de hisson a quatro [illegible], e a mil quatrocentos e quarenta a libra; dito sequim a novecentos reis dita; bolaxa inglesa e doce, do Reino, espermacete, café moido, e todos os mais generos de venda — na rua do Livramento venda do Cardeal D. duas.

☞ Uma venda com poucos fundos, sita nos Bairros baixos D. quinze; a tratar na mesma.

☞ Farinha de trigo ordinaria por preço comodo; na rua das Cruzes D. nove.

Escravos Fugidos

☞ No dia doze de Fevereiro desappareceo uma negrinha por nome Maria Benedicta, do caminho da Estancia, de idade de doze a treze annos, magra, meia fula, olhos grandes, nariz xato, boca grande, beixos grossos, dentes feios, orelhas pequenas, tendo no pé de uma, uma marca de ferida, e no hombro esquerdo um calombinho; e estão lhe sahindo os peitos; he quebrada do embigo, traz uma funda com sigo, as mãos e os pés grandes, e grossos; quem a pegar leve a esta Typ., que será generosamente recompensado.

Movimento do Porto.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 23.

RIO DE JANEIRO; 16 dias; patacho nacional Espadarte de 175 tons; mestre José dos Santos Braga; equip. 0; carga diversos generos; á M. J. de Oliveira. Passageiros 1 Senador, 3 Deputados, 5 Brasileiros, 1 creado, e 6 escravos dos mesmos.

MARSELHA; 40 dias; brigue sardo Eridano de 1?? tons; mestre Simão Sollari; equipagem 1?; carga vinho, e outros generos á ordem. Passag. 1 francez.

ASSU'; 14 dias; sumaca nacional Temeridade de 72 tons; mestre Jacinto da Rocha da Silva Junior; equip. 6; carga alg dão e couros: á Francisco Rodrigues Marques e Irmão. Pass. 8 brasileiros.

ENTRADOS NO DIA 24

ASSU'; 12 dias; brigue nacional Feliz Destino de 107 tons; mestre Luiz Gomes de Figueiredo; equip. 11, carga sal: a Pedro Dias dos Santos Pass. 2 brasileiros

ASSU POR GUAMARE'; 10 dias; sumaca nacional Emilia de 61 tons; mestre Jeronimo Antonio de Souza; equip. 7; carga sal; á Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. Pass. 4 brasileiros, o Mestre e o Contra-Mestre do brigue Ulisses, que naufragou na Caissara

SAHIDOS NO MESMO DIA

LISBOA; brigue portuguez Feliz Destino; mestre Joaquim Pedro de Sá Faria; carga assucar

RIO DE JANEIRO; brigue escuna Nacional Amizade; mestre Joaquim Gonçalves Maia; carga varios generos. Pass. 3 brasileiros, e 3 escravos a entregar.

OBSERVAÇOENS

Pelas duas e meia horas da madrugada do dia 23 fez-se de vela das Lamiuhas para o Assú o brigue escuna nacional Nova Amizade.

Dia 24.

Vem entrando um brigue escuna americano, e apparece a E um brigue.

ILEGÍVEL

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	14$000 15$000	Ql.	12$000	Ql.	
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$ 1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 7$000	Pl.	8$300	Bl.	
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $130	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $380	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	Lb	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$600 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500 9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 1$250	Gl.	125$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	1$250 1$300	G.	125$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	8$500 8$800	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$ 1$100	ũa	$600	ũa	Eff.
,, ,, abatidas	,, shooks	$ $900	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	1$600	Ar.	$640	Ar.	Nb
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	$ 6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	$ 13$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 11$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 8$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	$ 4$200	Bl.	4$000	Bl.	Ab
CABOS de linho de patente	[illegible] Patent	20$000 22$000	Ql.	14$000	Ql.	c. q
,, ,, Inglez	[illegible] Cable England	21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 15$000	,,	16$000	,,	
Caffe'	Coffee	$ 4$200	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$800 2$560	,,			
,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	2$250 2$560		1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	25$000 28$000	B.	2$500	,,	Ab
,, de Porco	Pork Salted	$ 30$000	,,	5$600	,,	Ab
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000 19$000	Dz.	[illegible]	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 16$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $460	Lb.	$450	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$050	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	1$400 1$800	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	4$500	Dz.	2$500	Dz.	
,, preta	Porter	4$600	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	14$000 16$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	15$000	,,	15$000	,,	eff.
Cobre para caldereiro	Braziers [illegible]	$380	Lb.	[illegible]	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing [illegible] nails	$540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-stone	$ 1$500	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$800 4$000	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$150 $160	ya	$160	Co.	F.
Erva-doce	Anise seed	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$ 18$000	Ba	14$000	Ba.	Nb
,, velha	,, old ditto	$	,,	,,	,,	Nb
,, Franceza	,, French	$	,,	,,	,,	Nb
,, Mediterraneo	,, Mediterranean	$	,,	,,	,,	Nb
,, Baltico	,, Baltic	$	,,	[illegible]	[illegible]	Nb
Feijão	Beans	4$000 4$800	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	[illegible]	[illegible]	1$000	[illegible]	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	[illegible]	Cx.	[illegible]	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000 [illegible]	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large	$440	Ar	[illegible]	ũa	
,, de meia roça	,, ,, small	$340	ũa	[illegible]	[illegible]	
Fio de vella	Twine sail maker	$ $640	Lb	[illegible]	Lb	
,, Porrete	Pack thread	[illegible] 10$000	Ar.	6$000	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	[illegible]	Lb	[illegible]	[illegible]	
Ferro Inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$[illegible] 7$100	Ql.	4$[illegible]	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$ 9$000	Ql.	5$[illegible]	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$ $730	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $500	Gl	126$000	Pip	
,, em botijas	,, in jars	$ 2$180	Dz.	2$030	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000 30$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	$ 23$000	,,	18$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$ 18$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	180	Ct.	factura.	p. c.	F.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$ $370	Lb.	$300	Lb.	
,, Franceza	,, French	$ $290	,,	$300	,,	Ab
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$300	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	$ 6$400	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600 1$650	Gl.	$130	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$500 1$600	,,	$ 5[illegible]	,,	
Panno de linho de toldens	Portuguese linnen Tol.	$510 $630		$10[illegible]	Vr.	Nh
,, ,, infestado	,, ,, Folded	$580 $700	Vr.	$100	,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$ $080	Lb.	25$600	Ql.	Ab
Papel de pèso coroinha	Paper loter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1.	3$400 3$600	,,	2$630	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	3$000 3$200	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yellow	2$500 2$600	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	$ 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$ 1$000	,,	1$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$ $800	,,	$560	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 2$400	M.	2$400	Ar.	Nh
Parnahibas	German cutlasses	$ $560	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel raisins	$ 4$500	Cx.	3$200	Ar.	Nh
Pimenta da india	Black pepper	$ $180	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	$ 12$000	Ba.	$8000	Ba.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	$ $510	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$120 $160	,,	$200	Lb.	b p
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $165	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$100	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in.	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200 7$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, outras partes	,, others	4$400 5$630	,,	5$120	,,	
Paios [illegible]	Sausages Lisbon	2$400	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$ $860	Hu	$600	Hu	Ab
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	8$000 11$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$ $110	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	$120		3$840	,,	Nh
Saccos vasios	Bags	$ $500	Hu	$280	Hu	
Salitre refinado	,, refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq velho	Salt old alqueire	$ 1$200	Alq	1$500	Alq	Nh
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO Macpendim	Tabaco Macpendim	2$400 5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$040 $050	Pe.	7$ 17$	Po	F
Toucinho de Santos	Bacon	$ 5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	$ 7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	46$000 50$000	Pp.	38$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	38$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	115$000 120$000	,,	67$000	,,	
,, ,, branco	,, ,, White	115$000 120$000	,,	67$000	,,	
,, ,, outros autores tintos	,, other brands	80$000 9[illegible]	,,	45$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p.P.	,, Malaga ,, P.	80$000 85$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red	72$000 74$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Hespanha	,, Catalonia	70$000 72$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily	60$000 62$000	,,	50$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	60$000 65$000	,,	45$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	70$000 75$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeaux ,,	[illegible]	6$000 10$000	,,	8$000	,,	
,, Champagne ,,	,, Champagne ,,	26$000	,,	12$000	,,	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes	[illegible]	6$600	Cx.	$070	pé.	Ab
Vellas de Spermacete	[illegible]	$	Lb.	$660	Lb.	Nh
,, de sebo	[illegible]	$200 $220	,,	2$400	Ar.	

EXPORTAÇAÕ	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Cachaça	Rum	[illegible]	Pipa	44$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	[illegible]	Arr.	7$[illegible]	Arroba
,, 2. ,,	,, 2.	[illegible]	,,	[illegible]	,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.		,,	2$500	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,	2$20[illegible]	,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,	1$[illegible] Novo	,,	[illegible]	,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,		,,	[illegible]	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,	1$800	,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,	1$650	,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,	1$100 Dito	,,	1$100	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,	1$000	,,
,, Branco em barricado Novo	,, in barrels white	2$500 2$400	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	1$600	,,		,,
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$135	Libra	4$000	Hum
Meios de solla	Tanned hides	2$000	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	4$000 4$[illegible]	Cento	3$[illegible]	Cento
,, do Rio Grande, novilho.	....	[illegible]	,,		

FRETES

Assucar para [illegible] ... [illegible] ... de primagem. Effectuado
,, [illegible]
,, Canal ....
,, [illegible]
,, [illegible]
,, Trieste ....
,, Estados-Unidos. 1/2 [illegible] libra
,, Portugal .... 200 [illegible] sem primagem.
Algodão [illegible] 600
,, França .... [illegible] por [illegible] Camb. 160 R. per 1 F.
,, Inglaterra .... [illegible] por libra [illegible] 5 por cento
,, [illegible] .... [illegible] Rs. [illegible] e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o peso
Couros Inglaterra .... [illegible] de [illegible] e 5 por cento.
,, França .... [illegible] Camb. 160 R. p. 1. F.
,, Estados-Unidos [illegible] libra [illegible] Nominal

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avaliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão [illegible] por cento de armazenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas de armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não usadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e a os molhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional. Adverte-se que só ficão sugeitos a estes direitos os vinhos e bebidas espirituosas que forem embarcadas nos respectivos paizes de 1. de Julho deste anno em diante. Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 rèis por canada, cobrados na porta da Alfandega; excepto a agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens;

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Cafè, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos [illegible] em cadernetas, de 40 rèis em fecho, [illegible] de 40 reis [illegible] de algodão.

Couros [illegible] para os porto do Imperio, a excepção do Algodão, [illegible] por cento, e as taxas por volume.

Os [illegible], em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento [illegible]

[illegible] da um.

COMMERCIO

Cambios — Houverão [illegible] semana a 32 d., [illegible] para sacar a 32 1/2.

Algodão — [illegible] consequencia das [illegible] de 7$600 a [illegible]

Assucar — [illegible] preço [illegible] branco [illegible]

Fretes — [illegible] Clydera [illegible] para Trieste com indicios de subir, e para algodão 5/8 [illegible]

Os preços notados pela farinha de trigo [illegible] dizer que [illegible] não havendo nenhuma em primeira mão, e julga-se haver em mão dos [illegible]

Chegarão dois carregamentos de vinhos [illegible] 190 pipas, que se venderão a 77$000, e outro de Cette de 330 pipas, que se venderão [illegible], os importadores pagando o novo imposto Provincial. Vendendo-se [illegible] passas [illegible]

RECIFE NA TYPOGRAPHIA DE M. F. DE FARIA. — 1840.

MELHOR EXEMPL[AR]